



DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE	26. MAR. 1980	DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

Soares à RTP-1:

«Estamos a assistir ao PREC ao contrário»

«Há uma instrumentalização e há uma central de intoxicação, que pretende de uma maneira insensível manipular a opinião pública portuguesa, no sentido do Governo, no sentido de ser útil à Direita» — assinalou, ontem, numa entrevista à RTP/1, o secretário-geral do PS, Mário Soares, onde foram abordados os temas mais escaldantes da vida política económica portuguesa da actualidade.

Há que assinalar a maneira frontal e clara como Mário Soares respondeu às perguntas de Adriano Cerqueira e Joaquim Letria, que focavam os temas mais candentes da realidade política nacional: a política económica da «AD», as manobras dilatórias da coligação de direita no Poder nos órgãos de Comunicação Social agora impunes, a estratégia de confrontação e a instauração de um clima de «guerra civil latente» no mundo do trabalho e no espaço político-institucional.

«Nem 1975, nem 1980. Estamos a assistir a um PREC ao contrário. Estamos a assistir a uma tentativa de divisão dos portugueses, de recuperação de certas posições de extrema-direita, que com uma tal agressividade, com uma tal arrogância, modificam o clima sociológico, psicológico, das pessoas. Posso dizer-lhe que, neste momento, vive-se, uma instabilidade política e vive-se da parte do Governo uma tentativa de provocar um conflito institucional», frisou, também, Mário Soares.



Acompanhado de Rui Mateus, secretário nacional do PS para as Relações Internacionais, Mário Soares partiu na madrugada de ontem para a República Dominicana, onde vai tomar parte numa reunião promovida pela Internacional Socialista, de que é vice-presidente (ler notícia na pág. 13). No aeroporto estiveram a despedir-se do secretário-geral do PS, entre outros dirigentes Edmundo Pedro e Andrade Neves

«AD não vai manter maioria»

O secretário-geral do PS, que se encontra na República Dominicana, considerou contrária «à lealdade democrática», a possibilidade de a «AD», com uma maioria escassa, evitar que o calendário das eleições seja cumprido.

Soares considerou que este tipo de alterações pretende favorecer a «AD» e evitar a alternância no Poder.

O dirigente socialista reafirmou estar convicto de que a «AD» «não vai manter a maioria nas próximas eleições».

Acusou a «AD» de provocar um «clima anticomunista», no plano interno como no externo, e comparou a actual situação com a de 1975.

Soares preconizou o desanviamento e criticou o Governo Sá Carneiro, que «defende o rearmamento», no seguimento dos «falcões da Europa e dos Estados Unidos».

Acrescentou que esta política favorece a União Soviética, porque — disse — leva ao isolamento, dando «grandes dividendos aos países de Leste nas relações com o Terceiro Mundo».

O líder socialista acusou a Televisão Portuguesa de favorecer o Governo em detrimento da oposição e do Presidente da República.

Exemplificou com números que considera exactos, segundo os quais, entre 15 de Fevereiro e 19 do corrente, o telejornal da RTP-1 deu mais de quatro horas ao Governo e à «AD» e 24 minutos à oposição parlamentar.